

perdoar, visando sómente a grandeza da patria e o cumprimento da lei”.

Proseguindo, diz que o presidente da Republica lhe declarara ter lido na “Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo” o seu curso de extensão universitaria sobre o direito constitucional, o que influiu decisivamente para a sua escolha. E acrescenta: “O presidente da Republica deu a pasta não a mim individualmente, o prof. Vicente Ráo, mas a São Paulo, e dando-a a São Paulo deu-a a esta Faculdade de Direito”.

Continuando, diz: “Já sou taxado de extremado. Uma coisa no entanto, posso afirmar: não sou covarde. Minha preocupação é exercer o mandato sem despir esta béca, pois no Ministerio continuarei a ser o professor que com abundancia de coração vos tem ensinado a Lei. E, neste momento, em que sou recebido no coração e nos braços abertos de meus companheiros, mestres e discipulos, sinto uma nuvem de tristeza ao deixar esta Faculdade. O Ministerio da Justiça, como já o disse, foi atribuido a São Paulo, para completar a obra revolucionaria de 32. E assim pensando, vou levar desta casa um grande companheiro, que é um grande tecnico em direito constitucional, para me auxiliar na tarefa de executar a Lei Magna.

Não tenho palavras para agradecer as expressões do prof. Reynaldo Porchat e do prof. Ernesto Leme, mas tenho coração para compreender. Bem compreendendo as minhas responsabilidades, digo que S. Paulo precisa e tem que vencer esta nova guerra.

Meus discipulos, a vossa lembrança não se apagará da minha memoria. Continuarei a ser o professor desta Academia como ministro da Justiça. A todos, um abraço muito apertado e um agradecimento muito sincero”.

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Por decreto de 5 de Julho de 1934, foi, pelo govêrno do Estado, nomeado para o cargo de secretario geral da Universidade de São Paulo o sr. Sergio Milliet da Costa e Silva.

Tendo deixado, portanto, o lugar de chefe tecnico da Bibliotheca da Faculdade, que vinha exercendo desde principios de 1932, é oportuno registrar-se agora o trabalho que neste carater teve ensejo de realizar. A êsse proposito, cumpre relembrar o que, em seu relatório referente ao ano de 1932, disse o diretor da Faculdade, dr. Alcantara Machado, na parte referente á Bibliotheca:

“Anunciei em meu relatório anterior que estava cogitando de transformar em biblioteca o depósito de livros que usurpara êsse nome.

Em boa hora o Conselho Técnico-Administrativo me autorizou a contratar o sr. Sergio Milliet da Costa e Silva, para levar a efeito semelhante propósito. Os resultados conseguidos em oito meses de trabalho por êsse técnico, de competência e dedicação invulgares, não se fizeram esperar. A biblioteca tem hoje uma organização pouco menos do que perfeita.

O que existia era um amontoado de livros, dos quais 30% devorados pelas traças e até pelos ratos; coleções incompletas de revistas; colocação “á la diable” dos livros nas estantes, trazendo, em consequência, enorme perda de espaço. O que existe é uma biblioteca de 40.000 volumes, arrumados racionalmente, com tal economia de espaço, que permitiu concentrar em uma sala tudo quanto se achava disperso em três salas diferentes; e numerados de tal sorte que bastam alguns segundos para que se encontre o volume procurado; completadas as coleções das revistas; as obras cuidadosamente desinfetadas; restaurados 5.000 volumes estragados por insetos papi-rófagos.

O que havia era a ausência total de obras novas; inúmeras falhas bibliográficas; número infimo de aquisições por compra ou doação ou permuta. O que há na atualidade é um serviço perfeitamente organizado para a compra de livros, pelo estudo dos catálogos nacionais e estrangeiros e pela freqüentação das livrarias; a preocupação de sanar as falhas existentes; o aumento sensível das obras doadas e permutadas.

Antigamente, um catálogo onomástico antiquado, impresso em 1921. Hoje, dois fichários, um onomástico, outro decimal, aquele com 18.000 fichas e êste com mais de 100.000, em que figuram, além das obras, todos os artigos publicados nas revistas jurídicas do país e do estrangeiro, existentes na biblioteca, e grande número de artigos tirados de revistas não especializadas; mais um fichário de jurisprudência; e, oturo enfim, de duplicatas com a respectiva avaliação.

Outrora, falta de dados estatísticos sôbre o movimento de consultas; agora, estatística precisa que informa diariamente o movimento das matérias consultadas e das consultantes, com a discriminação dos alunos e dos estranhos.

Antes, grande número de livros em poder dos professores, que os retinham durante anos a fio; atualmente reintegrada na biblioteca a maior parte de tais obras.

À displicência dos funcionários, à desorganização, ao desasseio, à falta de iniciativa, sucederam a diligência, a atividade, o interesse dos empregados pelo renome do departamento, em que trabalham; uma ordem exemplar; uma limpeza irreprochável; iniciativas novas e fecundas.

Como recompensa do que se vem fazendo, tenho o orgulho de ver a biblioteca freqüentada e elogiada por magistrados e causidicos dos mais ilustres.

Nem tudo está feito. Parece-me, entretanto, sem falsa modéstia, que mais não seria possível fazer em menos de um ano de trabalho”

Prosseguindo na tarefa aí mencionada o sr. Sergio Milliet da Costa e Silva conseguiu completar o trabalho de organização, classificação e catalogação dos quarenta mil volumes da Bibliotéca, deixando-a em condições de preencher cabalmente os seus fins, o que é constantemente verificado e afirmado por todas as pessoas que, em número cada vez mais elevado, têm ultimamente consultado as suas coleções.

Sob os cuidados do zeloso funcionario, foram revistos e completados os dois ficharios, onomastico e ideografico, este último classificado segundo o sistema decimal. Contam atualmente êsses ficharios cerca de 150.000 fichas, incluindo-se ai as de revistas de Direito, ou de outros assuntos, discriminando-se os artigos que inserem.

Reorganizou-se a secção de duplicatas, estabelecendo-se a prática da permuta de suas obras por outras não existentes na Bibliotéca, sempre que não se trate de livros de excepcional valor por sua raridade ou qualquer outra circunstancia.

Criou-se um serviço de consultas bibliograficas, cuja oportunidade se verifica pelo continuado aumento que mensalmente vem acusando a correspondencia da Bibliotéca relativa a tais informações.

Aproveitando os elementos de que dispõe a Bibliotéca, iniciou a confecção do Catalogo das obras dos antigos alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo, o qual está em vias de completar-se, e vem sendo publicado nesta Revista.

Assim, a passagem do sr. Sergio Milliet da Costa e Silva pelo corpo administrativo da Faculdade ficará assinalada por uma serie de valiosos serviços, de cujos frutos sempre se haverão de beneficiar todos quantos doravante se utilizarem da sua Bibliotéca.

Para o lugar de chefe tecnico da Bibliotéca da Faculdade de Direito de S. Paulo, foi nomeado por decreto da mesma data o sr. Leonel Vaz de Barros.